



## Monitorização dos insetos potenciais vectores de *Xylella fastidiosa* na Herdade da Abóbada

M. I. Patanita<sup>1</sup>, L. Sargento<sup>1</sup>, C. Boavida<sup>2</sup> & C. Mateus<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior Agrária – Departamento de Biociências, Rua Pedro Soares, 7800-295 Beja, Portugal; <sup>2</sup>Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) - Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras  
E-mail: ipatanita@ipbeja.pt

*Xylella fastidiosa* é uma bactéria de quarentena restrita ao fluido xilémico de uma vasta gama de hospedeiros vegetais, alguns dos quais constituindo culturas agrícolas e florestais de grande importância económica para Portugal.

A bactéria é transportada e transmitida por insetos picadores-sugadores de fluido xilémico, nomeadamente Hemiptera Auchenorrhyncha (Cicadomorpha). Em Itália, *Philaenus spumarius* (Hemiptera: Aphrophoridae); está identificado como vetor, mas muitas outras espécies, também existentes em Portugal, são consideradas potenciais vetores deste patógeno.

Portugal corre um sério risco de ver esta bactéria disseminada no país, pela sua localização geográfica e relações comerciais; invernos amenos; ampla presença de hospedeiros preferenciais da bactéria (oliveira, vinha, citrinos, amendoeira, ameixeira, loendros e Quercus); e presença de *P. spumarius* e de outras espécies de insetos conotadas como “potenciais vetores”.

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) lidera um projeto de investigação FCT (PTDC/AGR-PRO/0856/2014), que, entre outros objetivos pretende inventariar os insetos com potencial para disseminar a *X. fastidiosa* nos olivais portugueses.

Com este trabalho pretende-se realizar a inventariação dos insectos potenciais vectores da bactéria numa parcela de olival da Herdade da Abóbada (Serpa). Para o efeito efectuaram-se entre abril e novembro do ano de 2018, as amostragens recorrendo à técnica do varrimento nas plantas espontâneas da entrelinha com uma periodicidade semanal, e colocação/substituição de armadilhas adesivas amarelas com uma periodicidade quinzenal.

Os resultados das amostragens realizadas permitem-nos verificar uma maior abundância de insectos com potencial para vetor de *X. fastidiosa*, em meados do mês de julho e início de agosto.

No final de abril e meados de maio, detetámos a presença de indivíduos *Philaenus* sp. nalgumas espécies de plantas espontâneas, nomeadamente: *Geranium dissectum* (coentrinho), *Mentha suaveolens* (hortelã), *Bromus diandrus* (espigão), *Avena sterilis* (balanco), *Sonchus oleraceae* (serralha), *Echinochloa colona*, *Lactuca serriola* (alface brava) e *Erodium malacoides* (mariafia).

Palavras-chave: *Philaenus spumarius*, Cicadomorpha, fluido xilémico, *Olea europaea*.

<b>Painel temático</b> (marcar com X)	Transformação de alimentos	<input type="checkbox"/>	Ambiente sustentável	<input type="checkbox"/>	Produção de alimentos	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Tipo de apresentação</b> (marcar com X):	Poster	<input checked="" type="checkbox"/>	Oral	<input type="checkbox"/>		

**NÃO EXCEDER UMA PÁGINA**